

## MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: CAUSAS E EFEITOS

### CONTRACEPTIVE METHODS: CAUSES AND EFFECTS

Etienne Henrique Leal <sup>1</sup>

#### RESUMO

Os métodos contraceptivos existem desde os tempos remotos, e vem sendo utilizado até os dias atuais, o Brasil estimasse que 10 milhões mulheres estejam expostas à gestação indesejada, em devido ao uso inadequado ou do não uso de métodos anticoncepcionais. O objetivo dessa pesquisa é analisar os métodos contraceptivos mais seguros para a saúde da mulher. Será discutido o que é método contraceptivo, os tipos de métodos contraceptivos e causas e efeitos do uso dos métodos contraceptivos. O trabalho é baseado em autores como Duarte (1998), Almeida (2010) e Brasil (2002).

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos Contraceptivos. Escolha dos métodos. Tipos de Métodos Contraceptivo.

#### ABSTRACT

Contraceptive methods have existed since ancient times, and have been used until today, Brazil estimated that 10 million women are exposed to unwanted pregnancies, due to the inappropriate use or non-use of contraceptive methods. The purpose of this research is to analyze the safest contraceptive methods for women's health. Contraceptive methods, types of contraceptive methods, and causes and effects of using contraceptive methods will be discussed. The work is based on authors such as Duarte (1998), Almeida (2010) and Brasil (2002).

**KEYWORDS:** Contraceptive Methods. Choice of methods. Types of Contraceptive Methods.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** etieneleal16@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Os métodos contraceptivos existem desde os tempos remotos, e vem sendo utilizado até os dias atuais. Quando utilizado de forma correta pode ter sucesso, mas quando mal utilizado pode trazer várias consequências como gravidez precoce e problemas com a saúde da mulher.

De acordo com Curitiba, (2002) no Brasil estimasse que 10 milhões mulheres estejam expostas à gestação indesejada, em devido ao uso inadequado ou do não uso de métodos anticoncepcionais. A realidade no que se trata aos métodos contraceptivos utilizados pelas mulheres no Brasil tem trazido diversas discussões, pois as mulheres estão inseridas em um quadro de desigualdade de direitos, de recursos financeiros e de oportunidades. O resultado é o agravamento do quadro de saúde no Brasil quanto à realidade das práticas contraceptivas. Visando entender o uso dos métodos contraceptivos suas causas e efeitos questionamos: Qual os métodos contraceptivos mais seguros para a saúde da mulher?

Diante do problema apresentado elencamos como hipótese Métodos contraceptivos são medicamentos, intervenções cirúrgicas ou objetos utilizados com o intuito de evitar uma gravidez. Hoje existem diversos tipos que vão desde os que garantem o fim da fertilidade, e os procedimentos cirúrgicos, até os que, se interrompidos, garantem o retorno imediato da capacidade de gerar filhos, sendo esse o caso da camisinha.

Existem muitos tipos diferentes de contracepção para evitar uma gravidez indesejada e até mesmo infecções sexualmente transmissíveis (IST), mas nem todos os tipos são adequados para todas as situações. O método mais apropriado de controle de natalidade depende da saúde geral do indivíduo, idade, frequência da atividade sexual, número de parceiros sexuais, desejo de ter filhos no futuro e histórico familiar de certas doenças. Os mais modernos e populares são a

pílula e a camisinha, porém há outras opções. Eles são definidos como métodos de barreira e métodos hormonais

Diante dessa discussão o objetivo geral desse trabalho é analisar os métodos contraceptivos mais seguros para a saúde da mulher, e elencamos como objetivos específicos, analisar as causas e efeitos do uso dos métodos contraceptivos, apontar os tipos de métodos contraceptivos, definir o que é método contraceptivo.

## O QUE É MÉTODO CONTRACEPTIVO

Duarte (1998) explica que o planejamento familiar é uma ação que não envolve apenas ao casal, tem a presença de implicações sociais e demográficas. No âmbito da saúde é uma das mais importantes ações preventivas tendo como objetivo principal possibilitar ao casal, em específico as mulheres informações necessárias para o planejamento familiar e as possibilidades para a quantidade de filhos que desejam de forma consciente e voluntária.

De acordo com (BRASIL, 2006, p. 23). Métodos contraceptivos “são maneiras, medicamentos, objetos e cirurgias usadas pelas pessoas para evitar a gravidez. Esses métodos são diversos e sua eficácia é bastante relativa e vai de acordo com cada organismo, podendo alguns apresentar riscos à saúde da mulher.

Brasil (2002) afirma que na escolha dos métodos contraceptivos o que deve ser levado em consideração são os seguintes aspectos como a escolha do casal, a escolha da mulher e fatores individuais relacionados a o usuário e ao método a ser usado. Os diferentes métodos contraceptivos são os métodos naturais, métodos hormonais, métodos de barreira e os métodos definitivos.

Almeida (2010 pagina 22) explica que:

No contexto dos direitos reprodutivos, a liberdade de escolha é fundamental na

área da regulação da fecundidade. Para optar por um método contraceptivo de forma livre e informada, as mulheres precisam conhecer e ter acesso a todos os métodos anticoncepcionais cientificamente aprovados e disponíveis, escolhendo aquele que seja mais adequado às suas características e às suas condições de vida em cada momento.

O conhecimento acerca dos métodos contraceptivos contribui para que as mulheres escolham um método correto, eficaz e adequado para as suas condições de saúde e o seu comportamento sexual, utilizando o método escolhido de forma correta, assim esses conhecimentos são necessários para evitar a gravidez indesejada, mortalidade materna, aborto provocado e de agravos a saúde.

### **ESCOLHA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

Segundo Azeredo e Stolcke (2001) Direitos reprodutivos são os direitos das mulheres de regular a sua própria sexualidade e capacidade reprodutiva, bem como de exigir que os homens assumam a responsabilidade pelas consequências do exercício de sua própria sexualidade.

De acordo com o ministério da saúde (2002) a assistência com o propósito de anticoncepção é a oferta de alternativas e métodos contraceptivos aprovados pelo ministério da saúde, tendo conhecimento das suas indicações e contra-indicações e implicações do uso, garantindo a mulher ao casal ou a o homem métodos e elementos necessários para a escolha do método a ser utilizado para evitar a gravidez, necessitando de atendimento ginecológico a mulher, independentemente do método escolhido. Ao ofertar o conjunto dos métodos contraceptivos disponíveis o ministério da saúde reafirma a liberdade e autonomia na escolha para o planejamento familiar do sus, os métodos ofertados são os naturais ou

comportamentais, de barreira, hormonais, DIU e laqueadura.

Ainda de acordo com o ministério da saúde (2002) o planejamento familiar tem como objetivo repassar a todos informações, Assistência profissional e acesso a recursos para que você possa escolher ter filhos livre e conscientemente ou não, a quantidade de filhos e o espaçamento entre eles, tendo como fundamento a escolha do método contraceptivo mais seguro e saudável para sua saúde, sem discriminação e violência.

Segundo Almeida (2010) nos últimos anos, o planejamento familiar no Brasil passou por grandes mudanças. Até o fim na década de 1970, foi implantado no exterior, com poucas outras opções. Normalmente, apenas dois métodos são usados: comprimidos e Esterilização feminina. Quem não quer usar nenhum deles substituto. Hoje, as coisas estão mudando e o casal pode escolher entre as seguintes Métodos existentes: natural, barreira, hormônio, dispositivo intrauterino e esterilização.

De acordo com o ministério da saúde (2002, página 13), “características dos métodos: Eficácia., Efeitos secundários, Aceitabilidade, Disponibilidade, Facilidade de uso, Reversibilidade, Proteção à Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e infecção pelo HIV.”.

O ministério da saúde (2002) afirma que taxa de falha de todos os métodos anticoncepcionais é o uso número de gravidezes indesejadas entre usuárias de um determinado método Contracepção nos primeiros 12 meses de uso. Desta forma, as duas razões podem ser encontre o resultado de cada método: um mostra a taxa de falha entre os usuários em outras palavras, se você não considerar todas as dificuldades que podem ser encontradas durante o processo de auditoria, Usado (normalmente usados). Sem quaisquer efeitos colaterais adversos, até hoje, o estado ideal de contraceptivos não foi alcançado. Por outro lado, é na verdade, alguns métodos são melhores do que A outra é que o usuário

tem o direito de entender adequadamente essas diferenças.

O ministério da saúde (2002) Relata que Aceitação do método, confiança nele, motivação para usar o método e a direção certa dos profissionais de saúde é um fator importante para alcançar o sucesso na saúde. O método de escolha. Por outro lado, deficiências psicológicas e culturais em métodos específicos. Esta pode ser a maior causa de sua falha ou mude para outro método. Aceitação do método, confiança nele, motivação para usar o método e A direção certa dos profissionais de saúde é um fator importante para alcançar o sucesso na saúde. O método de escolha. Por outro lado, deficiências psicológicas e culturais em métodos específicos. Esta pode ser a maior causa de sua falha ou mude para outro método

### TIPOS DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

A história do uso de métodos para evitar a gravidez indesejada é muito antiga, havendo registro do uso dos métodos contraceptivos pelos antigos egípcios, há mais de mil anos antes de Cristo. Segundo Curitiba (2002) os métodos contraceptivos naturais envolvem todas as técnicas no autoconhecimento e identificação dos momentos do ciclo menstrual feminino e junto a abstenção de relações sexuais e contato genital durante o período fértil. Tendo como exemplo o método tabelinha Abreu (1995) explica que o este método respeita o ciclo menstrual da mulher, porem existe a possibilidade de falhas. A mulher não deve ter relações sexuais seis ou sete dias antes do 14º dia do ciclo menstrual e por outros dias depois dele, esse exemplo serve se o ciclo for de 28 dias.

De acordo com Curitiba (2002) os métodos hormonais têm como papel inibir a ovulação através de bloqueio e liberação das gonadotrofinas pela hipófise e através disso podem modificar o muco cervical tornando a migração dos espermatozoides hostil, alterando o endométrio e modificando a contratilidade

das tubas, interferindo na locomoção do ovulo alterando a resposta ovariana às gonadotrofinas.

As pílulas são os dos métodos hormonais mais eficazes, mas depende do organismo da mulher. Abreu (1995) relata que as pílulas são um excelente método contraceptivo temporário, porem apresenta diversos efeitos colaterais para as mulheres que fazem uso, como cefaleia, vômitos, acne, embolia, trombose, aumento de peso entre outros. O processo ocorre com a interrupção do amadurecimento do óculo, não ocorrendo a ovulação durante o ciclo, assim não ocorrendo a fecundação e nem a gravidez.

Curitiba (2002) afirmam que os métodos de barreira são os que evitam a gravides através do impedimento de ascensão dos espermatozoides ao útero, podemos ser de firma química, mecânica ou mista. Temos como exemplo os preservativos masculinos e femininos e o diafragma.

O preservativo masculino é formado de látex e envolve o a superfície do pênis durante o ato sexual contendo o espermatozoide impendido o contato com a vagina, impendido que os microrganismos, este método além de prevenir a gravidez, previne também a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis. O preservativo feminino é um tubo feito com material flexível que tem uma extremidade aberta e a outra fechada, com dois anéis flexíveis. No primeiro anel o reforço externo do preservativo que, quando corretamente colocado, cobre parte da vulva. O segundo anel fica solto dentro do tubo, serve para auxiliar na inserção e na fixação de preservativo no interior da vagina (Brasil 2002).

Brasil (2002) define o diafragma como um método de barreira em forma de disco com aro flexível e é feito de látex ou silicone. Ele é inserido na vagina para criar uma barreira entre o esperma e a entrada do útero da mulher se coloca na vagina cobrindo completamente o colo uterino e a parte superior da vagina, impedindo a penetração dos espermatozoides no útero e trompas.

De acordo com Brasil (2005) os métodos contraceptivos definitivos consistem em intervenções cirúrgicas que tem como função evitar a gravidez. A esterilização através da cirurgia existe tanto para homens quanto para mulheres como método contraceptivo. A esterilização é um método contraceptivos comum para mulheres entre 30 e 44 anos. A vasectomia consiste em uma cirurgia realizada no homem de forma simples, rápida e segura e é realizada para homens que desejam não ter mais filhos.

Segundo Monzu (1992) a laqueadura que também é conhecida como ligação das trompas consiste em uma cirurgia realizada na mulher, bloqueando o trajeto do espermatozoide até óvulo, o bloqueio é realizado nas tubas uterina através de corte ou amarração impedindo a passagem do ovulo.

## METODOLOGIA

Referente aos caminhos metodológicos, a pesquisa é do tipo bibliográfica tendo como principais autores Curitiba (2002), Duarte (1998) e Brasil (2002) com abordagem qualitativa. Descrevendo a utilização dos métodos contraceptivos suas definições e eficácias.

De acordo com Minayo (1993, p. 102) " Numa busca qualitativa, preocupamo-nos menos com a generalização e mais com o aprofundamento e abrangência da compreensão seja de um grupo social, de uma organização, de uma instituição. De uma política ou de uma representação. " O critério de inclusão é selecionar artigos e estudos relacionados ao estudo dos métodos contraceptivos. Métodos anticoncepcionais, efeitos colaterais, complicações e seu uso, Mulheres adultas jovens de 18 a 39 anos.

A pesquisa descritiva é aquela que descreve uma realidade de forma imparcial, sem interferências de quem está pesquisando. Para Gil (2007, p. 42): "as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno..." Este trabalho aborda os seguintes

tópicos, o que é método contraceptivo, escolha dos Métodos Contraceptivos e os tipos de métodos contraceptivos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não adianta apenas saber que existem métodos diferentes Contraceptivos, conhecimento sobre suas funções, sua eficácia, as vantagens e desvantagens. A ignorância desses fatores leva ao seu uso Insuficiente, existe o risco de gravidez indesejada.

Ao recomendar um conjunto de métodos anticoncepcionais disponíveis, Ministério da Saúde reafirma autonomia do usuário e liberdade de escolha Sistema único de saúde, incluindo o direito de saber e o direito de ajudar E acesse recursos que permitem que você escolha livre e conscientemente Dê à luz ou não tenha filhos sem discriminação, coerção ou violência.

Gosto da possibilidade de escolha livre e informada; visite e disponibilize Uso satisfatório de métodos anticoncepcionais; habilidades profissionais Serviços de saúde que realizam atividades de educação, consulta e clínicas, e a qualidade da comunicação interpessoal.

Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais pode ajudá-lo na escolha o que melhor se adapta ao seu comportamento sexual, Estado de saúde e uso adequado. Então, é isso O conhecimento deve estar relacionado à prevenção de gravidez indesejada e aborto Mortalidade materna e outros problemas de saúde relacionados à morbidade e mortalidade reprodutiva.

O governo deve adotar estratégias para dar recursos a os profissionais de saúde devem suas condições de vida, estudando os hábitos sexuais dessas mulheres, Em seguida, aloque recursos específicos de acordo com as necessidades de cada pessoa comunidade. É preciso considerar a personalidade de cada mulher, Dado que cada um tem sua própria

história de vida, condições econômicas e ativos  
Sociedade concreta.

## REFERÊNCIAS

ABREU, F. Vasectomia: a opção masculina. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

ALMEIDA, Luiz Carlos. Métodos Contraceptivos: Uma revisão bibliográfica. Contagem -MG 2010.

AZEREDO, S. & STOLCKE, V. Direitos Reprodutivos. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p.11-24. 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de atenção à saúde da mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde. Planejamento familiar. 2. ed. Curitiba: SMS, 2002.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atenção à saúde do adolescente. Curitiba: SMS, 2006.

DUARTE, G. A. Perspectiva masculina quanto a métodos contraceptivos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 125-130, 1998.

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MONZU, M. Sexualidade e anticoncepção. São Paulo: Editora STS, 1992.

MS - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. 4ª ed. Brasília (DF), 2002.